



## Voltando ao Primeiro Amor

### Lição 4

#### Liberdade em Cristo

*“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou”*

### Introdução

*“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” – Gálatas 5:1*

Nas lições anteriores, vimos o que recebemos ao cremos no Senhor Jesus. Fomos perdoados dos nossos pecados, justificados, adotados como filhos de Deus e recebemos a Vida Eterna. Recebemos ainda o Espírito Santo de Deus, que é nosso Conselheiro e Professor, Aquele que nos guia a toda a verdade, convence do pecado da justiça e do juízo, habita em nós e nos dá poder para testemunhar. Glória a Deus!

Mas a obra de Cristo em nós e por nós não termina aí. Pelo contrário, muito mais Cristo fez por nós, e este é o assunto do estudo desta semana. A palavra chave para este estudo é *liberdade*, por isso vamos usar uma ilustração ocorrida nos Estados Unidos quando houve a abolição da escravatura.

A escravidão foi oficialmente abolida nos EUA no dia 18/12/1865. Quantos escravos havia no país no dia 19 de dezembro? Na realidade não havia nenhum, mas muitos ainda viviam como se fossem. Os historiadores comentam que muitos escravos não ficaram sabendo da boa nova – a verdade foi escondida deles – e como escravos permaneceram. Entretanto, outros ficaram sabendo das notícias e preferiram permanecer como escravos. Não sabiam o que fazer. Ficaram assim muitos anos. Para esses, a liberdade trazia receio e perigo ao invés de um novo tempo.

Paulo afirma que foi “para a liberdade que Cristo nos libertou”. Reflita, então, na seguinte questão:

■ *Do que Jesus nos libertou?*

### 1. Jesus nos libertou do cativeiro

*“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” – Lucas 4:18.*

Não somos mais servos do maligno. João declarou à Igreja: *“Jovens, eu lhes escrevo porque tendes vencido o Maligno”* (1 Jo 2:13). Deus nos tirou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor (Cl 1:3); pertencemos a outro reino agora. Não precisamos mais temer o adversário – porque: o Senhor é fiel; Ele os fortalecerá e os guardará do Maligno (2 Ts 3:3).

### 2. Jesus nos libertou da maldição

*“Cristo nos redimiou da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: ‘Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro’. Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé” – Gl 3:13,14.*

Sabemos que a prática do pecado pode gerar sérias consequências sobre nossas vidas, vindas muitas vezes sob a forma de maldição. Paulo declarou aos Romanos: *“O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus”* – Rm 6:23. Graças ao Senhor que este problema também foi resolvido na cruz do Calvário.

Não precisamos mais viver presos ao nosso passado. As ofensas que cometemos, as feridas que sofremos, juntamente com todos os seus desdobramentos malignos, foram tratados por Jesus. Ele levou sobre si toda maldição para que eu recebesse a bênção de Deus.

### 3. Jesus nos libertou do poder do pecado

*“Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna” – Rm 6: 22.*

Este aspecto é muito negligenciado e até mesmo desconhecido pela maioria daqueles que receberam o Senhor. Ele é fundamental porque está associado à nossa vida cristã, ao nosso viver diário, à nossa conduta. Por esta causa daremos maior ênfase a este aspecto.

Na carta aos Romanos, Paulo enfatiza tanto os pecados quanto *o pecado*. Os pecados estão ligados às minhas atitudes exteriores; *o pecado* é algo ligado à minha natureza adâmica, à minha natureza pecaminosa que me leva a pecar. Eu peço porque sou um pecador; minha natureza me leva a pecar. O texto bíblico diz que Jesus me libertou de ser escravo do pecado. O pecado não é mais nosso senhor; não manda mais em nós – Rm 6:11-14. Vamos detalhar esta questão:

**a) Quando recebemos a Cristo ainda carregamos a natureza pecaminosa – o nosso velho homem** – A Bíblia utiliza inúmeras vezes a palavra *carne*. Muitas vezes este termo significa a raça humana, ou o corpo humano, mas na maioria das vezes, significa, de uma maneira resumida, a nossa natureza pecaminosa. A nossa carne é corrupta e irredimível. Quando nascemos de novo, a nossa carne não é influenciada; ela permanece como é. Deus não nos comunica vida para educar e treinar a carne; pelo contrário, ela nos é dada para vencer a carne.

**b) As obras da carne são malignas** – Paulo afirma que as obras da carne são manifestas. Elas são: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes (Gl 5:19-21). Ele nos adverte que aqueles que praticam estas coisas não herdarão o Reino de Deus.

As obras da carne podem ser divididas em (i) pecados que corrompem o corpo; (ii) comunicações sobrenaturais com forças satânicas; (iii) gênio pecaminoso e seus desdobramentos; (iv) seitas religiosas e partidarismo; (v) lascívia.

■ *Como você está? Estas práticas são normais em sua vida?*

**c) Aquele que tem uma nova vida em Cristo percebe uma luta no seu interior** – Aquele que recebeu a vida de Deus vive um conflito interior, que é uma indicação de que ele realmente se converteu. Este conflito é da carne contra o Espírito. O texto bíblico diz: *“Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”* – Gl 5:17.

O Espírito e a carne são opostos entre si. Cada um tenta nos levar para um lado. A sementeira na carne levará à corrupção, mas a sementeira no Espírito colherá a vida eterna (Gl 6:8).

■ *Quem nós temos alimentado: a nossa carne ou o Espírito?*

**d) Como vencer a carne?** – A Bíblia nos dá dois passos para vencermos a nossa carne:

- **Crucificar a carne:** O texto bíblico diz: *“Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos”* – Gl 5:24. Já aconteceu! Precisamos crer que, se pertencemos a Cristo, a nossa carne já foi crucificada. A Bíblia diz que morremos com Cristo e ressuscitamos para uma nova vida (Rm 6:3-6).
- **Viver pelo Espírito:** O texto bíblico diz: *“Vivam pelo Espírito e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne”* – Gl 5:16. Se dermos liberdade ao Espírito para agir, se andarmos segundo a sua direção, se deixarmos de agir por nós mesmos, se abrirmos mão de nossas vontades, o

Espírito de Deus vai “traduzir” aquilo que já temos em Cristo, a crucificação da nossa carne, em realidade pessoal. VIVER NO ESPÍRITO SIGNIFICA QUE EU CONFIO NO ESPÍRITO SANTO PARA FAZER EM MIM O QUE EU NÃO POSSO FAZER POR MIM MESMO.

Pense na seguinte ilustração: Nenhum de nós consegue anular a lei da gravidade, mas eu consigo anular o seu efeito. Como posso fazer isto? Para não deixar um copo cair no chão e quebrar, colocamo-lo sobre a mesa. A mesa anula o efeito da gravidade sobre o copo. Assim é no mundo espiritual. A nossa carne não desaparece, mas ela é anulada. Quem faz isto é o Espírito Santo, o nosso Ajudador, aquele que leva os nossos fardos e nos ajuda nas nossas fraquezas. GLÓRIA A DEUS!

#### 4. Jesus nos libertou para sermos transformados

*“Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” – Gl 5:22,23.*

Como consequência natural da nossa libertação do poder do pecado, algo maravilhoso acontece. Se vivemos e andamos pelo Espírito, a santidade vai ser real e plena e o fruto Dele vai se manifestar em nossa vida. Coisas lindas vão acontecer conosco. A nossa vida realmente será transformada. Veremos que é o fruto do Espírito, manifestando-se de várias maneiras, de acordo com a nossa necessidade. Jesus, através do Espírito Santo, vai transferir para nós amor, alegria, paz, etc.

#### Conclusão

Na lição de hoje vimos como é abrangente e tremenda a obra de Jesus na cruz do Calvário. Quanta coisa linda Jesus fez por nós. Faça um resumo das libertações que Jesus operou em você. E assim como nas outras lições pare e pense:

- *Você crê que está livre em todas as áreas mencionadas?*
- *Você tem usufruído daquilo que Jesus fez por você?*